



Voto de Pesar

Pelo falecimento de José Leopoldo Dinis Coutinho

José Leopoldo Dinis Coutinho, filho de Campanhã, nascido a 23 de fevereiro de 1946, cuja vida foi um exemplo de talento, integridade e dedicação ao bem comum, faleceu no passado dia 10 de abril aos 80 anos.

Formado na Escola Alexandre Herculano e licenciado em Arquitetura pela Escola Superior de Belas Artes do Porto, José Leopoldo construiu um percurso profissional de excelência, marcado tanto pelo rigor técnico como por uma visão humanista da cidade e das suas gentes. Serviu com distinção a Câmara Municipal do Porto e, no seu atelier, desenvolveu obra própria que hoje integra o património edificado e afetivo da cidade.

Entre os seus contributos mais relevantes destacam-se intervenções emblemáticas como o Pavilhão Rosa Mota, a Piscina Olímpica de Campanhã, a Universidade Portucalense, o antigo Hotel Sheraton da Avenida da Boavista, o Complexo de Piscinas do Fluvial e o Complexo do Monte Aventino, obras que não são apenas estruturas, mas espaços vivos que continuam a servir gerações.

Contudo, mais do que o arquiteto de mérito reconhecido, deixou-nos um homem de carácter firme, profundamente ético e dotado de um invulgar espírito coletivo. Ficará para sempre como exemplo o momento em que, perante um voto de louvor da Câmara Municipal do Porto, recusou qualquer distinção individual, exigindo que o reconhecimento fosse atribuído a toda a equipa. Esse gesto, simples e poderoso, sintetiza uma vida pautada pela humildade, pela justiça e pelo respeito por todos os que consigo trabalharam.

José Leopoldo Dinis Coutinho não construiu apenas edifícios, construiu relações, elevou padrões e dignificou a profissão. Foi um homem que compreendeu que a arquitetura é, antes de tudo, um serviço às pessoas, e que nenhuma obra é maior do que aqueles que a tornam possível.

À sua família, amigos e a todos os que com ele privaram, a Assembleia de Freguesia de Campanhã endereça as mais sinceras condolências com um minuto de silêncio, reconhecendo assim que a cidade do Porto e, em particular, a freguesia de Campanhã, perde um dos seus filhos mais nobres.

Que a sua memória perdure nas pedras que ergueu, nos espaços que idealizou e na certeza que mais do que Obras, deixou Princípios.

Porto, 23 de Abril de 2026

O Grupo Parlamentar O Porto Somos Nós na Freguesia de Campanhã